



ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E POTENCIALIDADES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE BARREIRINHA-AM

Space organization and tourism potential in Barreirinha - Amazonas - Brazil

Joemi Lima de Oliveira¹

João D’Anuzio Menezes de Azevedo Filho²

Resumo

O turismo é uma atividade econômica moderna que se desenvolve junto com a aceleração do mundo globalizado. A presente pesquisa buscou analisar o potencial da atividade turística do município de Barreirinha e como se dá a organização espacial desse município a partir das relações socioculturais do povo local com sua terra, do modo como ela se apropria do espaço natural e pode utilizá-lo como meio econômico visando a sustentabilidade. Foram levantados dados estatísticos no IBGE, incluindo o Censo 2010. Foi realizado trabalho de campo na cidade de Barreirinha. Aproveitou-se da realização do Festival Folclórico Local, para averiguar o potencial turístico do mesmo. Neste momento, foi realizada a pesquisa direta por questionário à população e aos administradores locais sobre o turismo na região. Barreirinha, assim como outros municípios, apresentam potencial turístico, seja pela beleza natural da região, como dos aspectos culturais, ligados ao festival folclórico, festas religiosas e outros.

Palavras-Chave: Turismo; Potencialidades turísticas; Organização Espacial.

Abstract

Tourism is a modern economic activity that develops along with the acceleration of the globalized world. This research sought to analyze the potential of tourist activity in the municipality of Barreirinha and how the spatial organization of this municipality takes place based on the sociocultural relations of the local people with their land, how they appropriate the natural space and can use it as a economic environment aiming at sustainability. Statistical data were collected from the IBGE, including the 2010 Census. Fieldwork was carried out in the city of Barreirinha. It took advantage of the Local Folklore Festival to investigate its tourist potential. At this time, a direct survey can be carried out through a questionnaire to the population and local administrators about tourism in the region. Barreirinha, as well as other municipalities, have tourist potential, whether due to the region's natural beauty or cultural aspects, linked to the folklore festival, religious festivals and others.

Keywords: Tourism; Tourist Potential; Spatial Organization.

Introdução

As mudanças aceleradas do mundo globalizado vêm acompanhada de muitos acontecimentos. Entre eles pode ser destacado o turismo, que se mostra uma atividade econômica moderna que opera consumindo espaços. Tal conjuntura tem estimulado o empenho

¹Licenciada em Geografia, Centro de Estudos Superiores de Parintins, Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA).

² Professor adjunto, Centro de Estudos Superiores de Parintins, Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA). E-mail: jdazevedo@uea.edu.br.



dos estudiosos em busca de tendências e influências do turismo no decurso da organização espacial.

Nota-se que a geografia tem se destacado neste contexto, visto que seu objeto de estudo é o espaço geográfico. Desse modo, é notório que a geografia tem buscado construir uma base sólida, que demonstre a precisão da criação de vínculo com o turismo (Geografia do Turismo), com as organizações sociais, de modo especial os de espaços urbanos com potenciais turísticos.

Sendo assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar e analisar o potencial da atividade turística do município de Barreirinha, do estado do Amazonas.

A metodologia, constituiu-se de levantamento bibliográfico, para promover as leituras referentes ao tema. Foram levantados dados estatísticos no IBGE, incluindo o Censo 2010 e outras estimativas. Foi realizado trabalho de campo necessário para a cidade de Barreirinha. Neste momento, realizou-se ainda pesquisa direta por meio de questionários tanto à população quanto aos administradores locais sobre o turismo da região: entrevista com o presidente da pousada Vinte Quilos, Associação Indígena Sateré Mawé. Levantamento fotográfico e, por fim, análise dos resultados e elaboração do relatório final.

Sabe-se do grande potencial turístico da região quanto ao ecoturismo, a sua beleza natural, seus rios, florestas, paisagens deslumbrante. Por conta disso, espera-se encontrar algo mais no município de Barreirinha que possa atrair os turistas, tanto nacionais como internacionais.

Esse primeiro levantamento pode servir como um orientador para futuros trabalhos e como fonte inspiradora de políticas públicas direcionadas ao planejamento e orientação do turismo local.

O turismo no contexto da região: características

O turismo é, na essência, uma prática social, onde interagem pessoas e lugares. Está ligada ao mercado, que tem como principal objetivo o consumo. Para o turismo a mercadoria de consumo é o espaço, o espaço é uma mercadoria especial que se consome se deslocando até o lugar turístico, e por um determinado tempo. Segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo) a definição de turismo se resume às atividades que as pessoas realizam durante suas



viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período inferior a um ano consecutivo, com fins de lazer, negócios e outros.

O conceito demonstra uma atividade econômica que envolve trocas e serviços que devem ser remunerados. É uma atividade que envolve muitos recursos.

Refletindo ainda sobre turismo, Pearce (2003, p. 25) afirma,

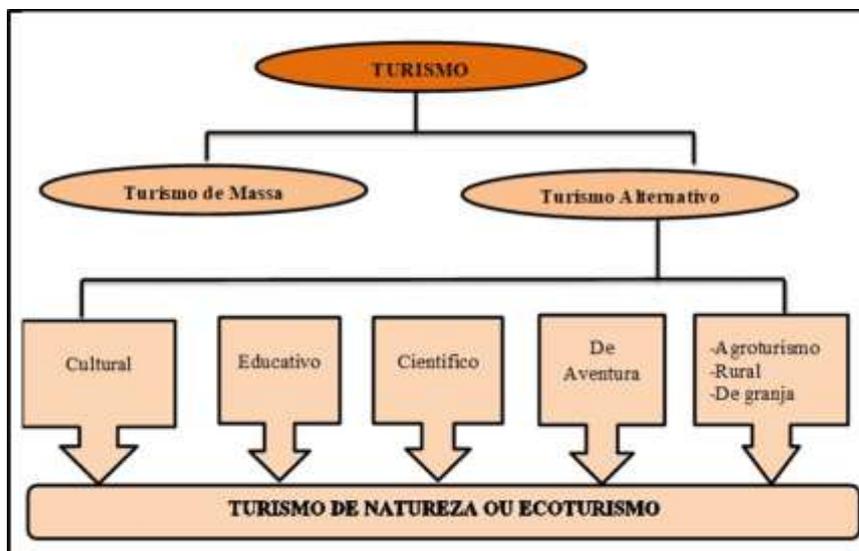
O turismo é uma atividade que diz respeito essencialmente a pessoas e lugares: a lugares que um grupo de pessoas deixa, visita ou que nele está de passagem; a outro grupo de pessoas, as que tornam possível a viagem, e outras ainda, aquelas com as quais cruzará pelo caminho. Em uma conotação mais técnica, o turismo pode ser pensado como o conjunto de relações e fenômenos originados com as viagens e estadas temporárias de pessoas que estão viajando sobretudo a lazer ou com finalidades recreativas.

Nota-se que o comportamento do consumidor de turismo vem se modificando e, com isso, aparecem novas motivações de viagens e perspectivas que necessitam ser atendidas. Sabe-se que vivemos em um mundo globalizado, onde as exigências só tendem a aumentar. Nesse sentido, promover o diferencial se torna importante a cada dia, pois os turistas estão cada vez mais exigentes, desta forma, os roteiros turísticos devem se adaptar às suas necessidades, de forma que atenda sua situação pessoal, seus anseios e preferências.

O fenômeno turístico desperta um interesse significativo empresarial, profissional e acadêmico, pois o turismo destaca-se por ser um campo de fantásticas oportunidades. Lemos (2002) afirma que o turismo não pode ser mensurado somente por sua riqueza material, nesse sentido, a Ciência do Turismo vem evoluindo no mundo inteiro na busca de interpretações teóricas que possam aumentar o seu grau de compreensão.



Figura 1: Turismo de Massa e turismo alternativo



Fonte: Organograma inspirado em MIECZKOWSKI (1995) citado por WEARING & NEIL (1999, p.5)
Adaptado por Joemi Oliveira, 2015

Na figura 1, percebe-se que existem duas grandes tendências do turismo: turismo de massa e turismo alternativo. O **turismo de massa** se refere ao turismo convencional, passivo e sazonal e sua criação é destacada por ser ligada ao capitalismo, o que ocasiona o nascimento do seu público-alvo, a classe média. O outro tipo é o **turismo alternativo** que se caracteriza por padrões espaciais dispersos com baixa densidade, pequena escala e ainda com um tipo caseiro local. Este tipo de turismo não possui uma estação dominante e se liga mais a natureza e cultura. Mieczkowski (1995, *apud* WEARING e NEIL, 1999) subdivide esse turismo em cultural, turismo de educativo, turismo científico, turismo de aventura, turismo rural, turismo ecológico, agroturismo, ecoturismo etc. Sendo que o turismo de massa se destaca por ser mais barato e acessível, como o próprio nome se refere, envolvendo grande número de pessoas, reduzindo os custos.

O turismo aparece como uma atividade humana que, apropriada pelo capitalismo, está sujeito às relações de mercado. Para Azevedo Filho (2013), o turismo requer um momento de folga das pessoas, para lazer e convivências, para conhecer outros lugares, outras pessoas e outras culturas.

A respeito da motivação para viajar, o autor afirma:



É difícil pensar em viagens sem pensar no que leva uma pessoa a optar por este ou aquele meio de transporte, este ou aquele lugar como destino. Não é somente o preço que está em jogo, mas também outros aspectos, mais ligados à motivação que, estimulada por diversos meios como informações de amigos ou a mídia, por exemplo, cria imagens e desejos (AZEVEDO FILHO, 2013, p. 40)

Souza (2007), baseado em outros autores, aponta que as principais motivações de viagem dos brasileiros é para visitar amigos e fugir da rotina.

Gray (1970, *apud* PEARCE, 2003) reconheceu duas razões básicas para viagens por prazer, “o prazer de peregrinar” e o “prazer do sol”. Pearce (2003), fala que o prazer de peregrinar pode ser pensado essencialmente como um fator “que impulsiona”, enquanto o prazer do sol é muito mais uma resposta a fatores “que atraem” para outra parte.

Desse modo, nota-se que o turismo nasce como uma “necessidade”, visto que, atualmente em meio a correria do dia a dia dificilmente as pessoas gozam de um momento de lazer e os diferentes tipos de turismo oferecem várias formas de se distrair.

De forma geral, a presente pesquisa tem como objetivo conhecer o potencial da atividade turística no município de Barreirinha, estado do Amazonas, bem como, sua contribuição na organização do espaço urbano e rural. Por conta disso, foi realizado o mapeamento dos principais atrativos ou produtos turísticos, sejam de ordem cultural, ecológico, urbano, rural etc. Identificou-se as políticas públicas e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo no município. E por fim, buscou-se conhecer os projetos e atividades turísticas implementadas ou em fase de implementação ligadas ao turismo comunitário no município.

As informações produzidas nesta pesquisa, contribuirão, como base, para uma meditação sobre a sede de Barreirinha, de forma que possam identificar as necessidades de investimentos para a atividade turística, além de servir como referência para assuntos da mesma localidade ou ainda de outras.

Área de estudo

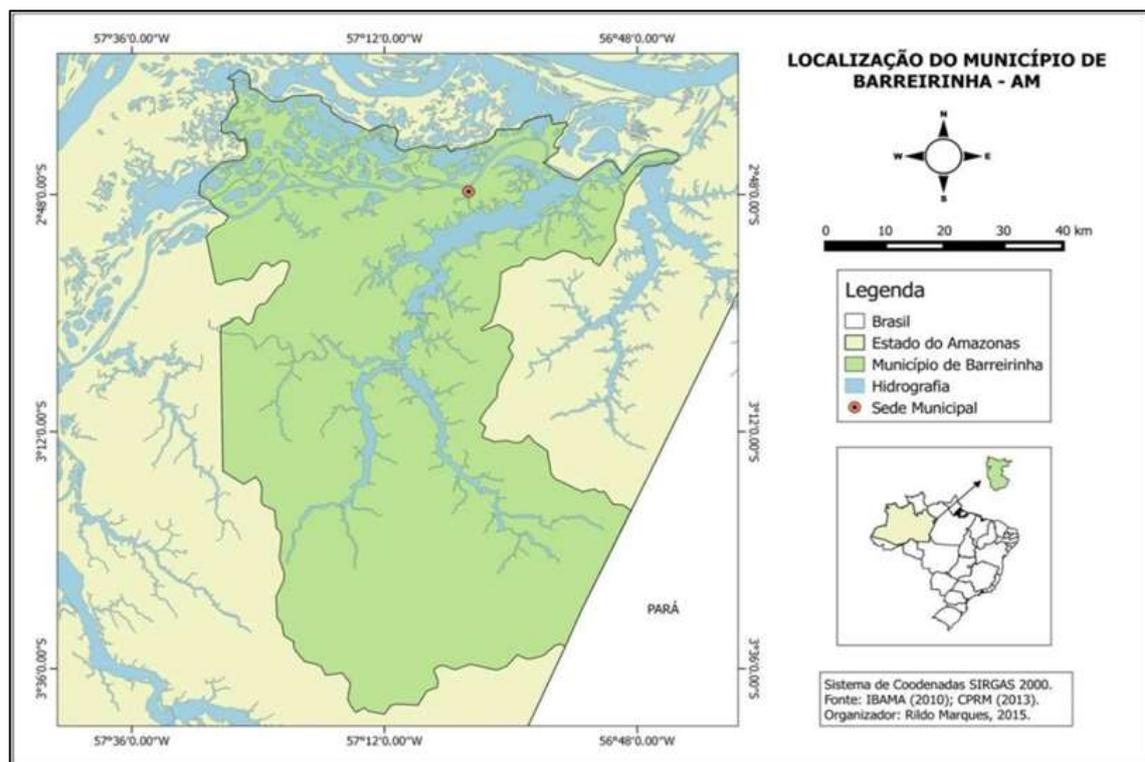
A presente pesquisa foi realizada do município de Barreirinha-AM, que está localizada na margem esquerda do Paraná³ do Ramos (figura 2), com uma área de 6.007 km², distante de

³ Terminologia regional que significa braço de um grande rio. O paraná nasce e termina no mesmo rio, geralmente em torno de uma ilha.



Manaus, cerca de 359 km em linha reta (ANDRADE, 2004). A lei n. 539, de 9 de junho de 1881, deu ao lugar a categoria de Vila, com o nome de Vila Nova de Barreirinha, sendo o autor do projeto o deputado Diocleciano Justino de Mata Bacelar. Assim Barreirinha foi elevada à categoria de Município, desmembrada de Parintins (CERQUA, 1980).

Figura 2: Localização do município de Barreirinha-AM



Fonte: IBAMA (2010); CPRM (2013).
Organizador: Rildo Marques, 2015.

Sua origem data de 1848, quando foi instalado o povoado como Missão do Andirá, posteriormente elevado à categoria de Freguesia de Nossa Senhora do Bom Socorro (ANDRADE, 2004).

Segundo estimativa de população feita pelo IBGE em 2017, o município de Barreirinha, possui 31.542 habitantes, em uma área de 5.724 km². Ela limita-se ao Norte com os municípios de Parintins e Urucurituba, ao Sul com o Estado do Pará, Leste com o município de Parintins e Oeste com os municípios de Boa Vista do Ramos e Maués.



Procedimentos Metodológicos

Após a definição de tema a ser pesquisado, entre as etapas iniciais de um trabalho científico, está a determinação de uma metodologia científica. A partir da necessidade de obtenção de conhecimentos mais seguros que os fornecidos por outros meios, a atividade da pesquisa é a investigação detalhada, sistemática, empírica e crítica dos dados, com o objetivo de descobrir ou descrever fatos e ou verificar a existência de relações entre eles Dencker (1998 *apud* SOUZA, 2005). Desta forma o desenvolvimento do trabalho passou pelas seguintes etapas: primeiramente foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema turismo, bem como, sobre o município e a cidade de Barreirinha. Foram levantados dados estatísticos no IBGE (2010-2017), produziu-se o planejamento do trabalho de campo necessário para a cidade de Barreirinha, realizou-se ainda pesquisa direta por meio de questionários tanto à população quanto aos administradores locais sobre o turismo da região; entrevista com o presidente da pousada Vinte Quilos, Associação Indígena Sateré Mawé; levantamento fotográfico e, por fim, análise dos resultados e suas conclusões.

No que se refere ao levantamento de dados, foram alcançados em decorrência de uma pesquisa de campo coletando-se as potencialidades turísticas do município de Barreirinha, através de entrevistas estruturadas, feitas com o secretário de turismo e moradores como forma de buscar os elementos imprescindíveis ao estudo. Pois Gil (2000) aborda a importância da entrevista estruturada desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas com alternativas de respostas previamente estabelecidas. Entre as vantagens desse tipo de entrevista estão a sua rapidez o que implica custos relativamente baixos e por possibilitar a análise estatística dos dados quantitativos e qualitativos (desde que transformados por processo adequado), já que as respostas são padronizadas.

A pesquisa de campo constitui em mapeamento com GPS¹ (Sistema de Posicionamento Global) para a identificação dos principais pontos turísticos. Primeiramente houve a interpretação dos dados disponíveis de Sensoriamento Remoto, importante para esta pesquisa, uma vez que é preciso o reconhecimento prévio da área a ser pesquisada. Dessa maneira, serão utilizadas imagens do sensor LISS 3 do satélite ResourceSat 1, disponíveis no catálogo de imagens do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), sendo a sua resolução espacial de 23,5 metros, ao qual será utilizada a cena P6- 317/077-2012-05-11.



Potencialidades do turismo e organização espacial no município de Barreirinha-AM

Atualmente é observado que as organizações espaciais, em particular as de espaços urbanos que apresentam potencialidades turísticas, vêm procurando no turismo uma forma de inclusão e progresso socioespacial, o que tem estimulado nas modificações espaciais.

E nesse sentido Cruz (2001 *apud* CORDEIRO, 2008, p. 4), afirma:

O espaço geográfico é o principal objeto de consumo do turismo e disso decorre uma das mais especificidades da prática social do turismo: o consumidor aqui chamado de turista, tem de se deslocar até o produto a ser consumido, o lugar turístico. Em função dessa característica, o turismo acaba por causar transformações, diretamente, a pelo menos três porções do espaço geográfico: sobre os polos emissores de fluxos, os espaços de deslocamento e, principalmente, núcleos receptores de turistas.

Diante disso, o turismo age na espacialização, produzindo uma nova configuração geográfica, seja de forma positiva ou negativa. Pois dependendo do turismo ele expropria determinadas regiões.

No município de Barreirinha constataram-se quatro principais pontos turísticos, segundo o secretário de turismo do município. O primeiro se refere a primeira residência do escritor Thiago de Mello, em seguida a igreja da Nossa Senhora do Bom Socorro, o terceiro ponto é referente ao Centro Cultural, e por fim o Touródromo (figura 3).

Figura 3: Localização dos principais pontos turísticos de Barreirinha-AM



Fonte: IBAMA (2010);
Organizador: Lindemberg Cid, 2015.



Vale ressaltar que existem distritos que fazem parte do município de Barreirinha, que ofertam diferentes tipos de turismo, tanto de base comunitária quanto o turismo rural. No que se refere ao turismo rural, destaca-se o Distrito da Freguesia do Andirá que está localizado a margem direita do rio Andirá, numa área de terra firme, e fica distante da sede cerca de 6 km, possui belas praias, onde pode ser praticado o entretenimento e lazer, além de uma admirável paisagem e uma diversidade de fauna e flora. Quanto ao turismo de base comunitária, se sobressai o da região do rio Andirá, em especial a pousada Vinte Quilos, que é gerida pela Associação Indígena Sateré Mawé, se destaca por trabalhar de forma direta com o turismo comunitário (figura 4).

Coriolano (2009, p. 282), afirma:

Assim, o turismo comunitário é aquele em que as comunidades de forma associativa organizam arranjos produtivos locais, possuindo o controle efetivo das terras e das atividades econômicas associadas à exploração do turismo. Nele o turista é levado a interagir com o lugar e com as famílias residentes, seja de pescadores, ribeirinhos, pantaneiros ou de índios. Uma das primeiras ações que as comunidades realizam é a elaboração de um pacto interno com os próprios residentes em defesa de suas propriedades. Todos se comprometem com a preservação de suas terras, delas não se desfazendo, e aqueles que precisam de fato vendê-la submetem o negócio à apreciação da comunidade, que analisa quem é o comprador, verifica se este pode ser um parceiro, e como pode ser feita a parceria.

Figura 4: Pousada Vinte Quilos – Sateré Mawé



Fonte: Ferreira (2017)



Na entrevista feita com o presidente da pousada Vinte Quilos, ele explicava melhor este tipo de turismo que ocorre na pousada e que algumas pessoas não possuem conhecimento da existência deste turismo. Na pousada Vinte Quilos os moradores possuem controle das atividades, tanto no desenvolvimento quanto na gestão dos arranjos produtivos. Pois esta é uma forma de conseguirem melhorar suas economias, os ensejos para o lugar, e ainda a atenção com o envolvimento participativo.

Daí o progresso para as gestões da pousada que oferta este turismo, uma vez que eles efetivam projetos que asseguram o melhoramento das condições de vida local, além de disporem condições para recepcionar os turistas e visitantes de forma mais adequada.

No município de Barreirinha de acordo com o secretário de turismo, a sede possui um calendário de ventos que começa em fevereiro até dezembro, conforme o quadro abaixo.

Quadro2: Calendário de Eventos em Barreirinha-AM

EVENTO	PERÍODO	LOCAL
Carnabae	Tradicional do Carnaval	Praça da igreja Nossa Senhora do Bom Socorro
Projeto pés de pincha	Mês de abril	Comunidades próximas
Aniversário da Cidade	09 de junho	Praça da igreja Nossa Senhora do Bom Socorro
Festa da Nossa Senhora do Bom Socorro	05 a 15 de agosto	Igreja Nossa Senhora do Bom Socorro
Festival Folclórico	Última semana de agosto	Touródromo
Pesca do Tucunaré	Mês de outubro	Comunidade de São Paulo do Açu

Fonte: Prefeitura de Barreirinha, organizado por Joemi Oliveira,

Diante de vários eventos, o Festival Folclórico sem dúvida é o que se destaca, pois aumenta o fluxo de pessoas, segundo o secretário de turismo a cidade recebe em média uns 10 mil visitantes, então nota-se que a cada ano cresce o número de visitantes. É preparada uma grande estrutura na cidade para receber os visitantes, sendo que é ofertado ao público presente



palcos alternativos com várias opções de músicas, com o intuito de agradar os diferentes desejos dos turistas (figura 5).

É importante destacar que os próprios artistas de Barreirinha confeccionam as alegorias utilizadas no festival, a cidade possui grandes artistas (Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Meio Ambiente).

Figura 5: Festival Folclórico de Barreirinha (out/2017)



Fonte: Amazônia na rede (<https://amazonianarede.com.br>, em 12/10/2017)

As verbas utilizadas neste evento em sua maioria vêm do governo do estado, entretanto no ano de 2014 o município teve dificuldades para realizar o evento, uma vez que, por se tratar de ano de eleição, a verba acabou não sendo repassada. Diante disso, os próprios presidentes dos bois fizeram empréstimos em banco para investir no boi e, conseqüentemente, no evento em si.



Este festival é tão antigo quanto o Festival Folclórico de Parintins, porém só foi patenteadada muito tempo depois, a essência de antigamente perdura aos tempos de hoje, pois o festival continua como a brincadeira de tempos atrás, só que de forma melhorada.

No período do festival o município recebe um melhor investimento no que diz respeito à infraestrutura em geral da cidade tanto dos administradores locais quanto dos empresários. Pois praças recebem pinturas, ruas são recapeadas, hotéis reformados, restaurantes melhorados. O palco do evento é reformado e preparado para o evento, o Touródromo (figura 6).

Figura 6: Touródromo - local onde ocorre o Festival Folclórico



Fonte: acervo do autor

O Festival Folclórico segundo as várias definições sobre turismo, se enquadra como sendo um turismo massa, pois este turismo é mais convencional, passivo e sazonal, e sua criação é destacada por ser ligada ao capitalismo, o que ocasiona o nascimento do seu público-alvo a classe média.

O município possui vários hotéis com boas estruturas, e que no período do principal festejo, ficam sem vagas para aqueles que não fazem agendamento com antecedência.



Com tanta gente na cidade em época de festival, sem dúvida a economia é impulsionada, pois o dinheiro circula não somente no meio hoteleiro, mas também, nos restaurantes, bares, áreas de diversões e entretenimento.

As figuras a seguir, mostram a área interna do Touródromo, do lado esquerdo, o vermelho que representa os torcedores do Touro Branco; o do meio é o palco, onde os apresentadores do evento fazem suas exposições, e o do esquerdo, o lado azul, referente a torcida do boi Touro Negro (figura 7).

Figura 7: Área interna do Touródromo



Fonte: Joemi Oliveira, 2015.

Um outro ponto considerado turístico pelo Secretário do Turismo do município, se destaca a casa do escritor e poeta Thiago de Mello (figura 8), pois a mesma possui ainda uns pertences deixados pelo escritor. Foi nesta casa que o escritor Thiago de Mello viveu por muito tempo, onde deixou um pouco de sua essência. Atualmente a casa pertence à prefeitura de Barreirinha, que deverá fazer uma restauração do local, para manter como atrativo turístico principalmente no período das festas, tanto do boi, quanto da padroeira da cidade.

Seguem as imagens abaixo mostrando a parte externa da casa.



Figura 8: Área externa da casa do escritor e poeta Thiago de Mello



Fonte: Joemi Oliveira, 2015

As próximas imagens correspondem à área interna da casa, podendo identificar alguns pertences do escritor (figura 9).

Figura 9: Fotos internas da casa do escritor e poeta Thiago de Mello



Fonte: Joemi Oliveira, 2015.

E por fim, abaixo as imagens dos outros dois pontos turísticos de Barreirinha, sendo que a imagem do lado esquerdo mostra a igreja de Nossa Senhora do Bom Socorro. As imagens do centro e da direita são do Centro Cultural Theodoro Soares Dutra, onde uma mostra a área interna do Centro Cultural e a outra da área interna (figura 10).



Figura 10: Igreja Nossa Senhora do Bom Socorro e Centro Cultural Theodoro Soares Dutra



Fonte: Joemi Oliveira, 2015

No período do Carnabae (carnaval), a festa se realiza na praça da igreja de Nossa Senhora do Bom Socorro, pois como se localizada no centro da cidade, de certa forma fica melhor para realizar o evento, uma vez que os turistas chegam pelo principal meio de transporte que vem ser o fluvial. O Carnabae é o segundo maior evento do município e que segundo o secretário de turismo atrai inúmeros visitantes para prestigiar esta festa.

A comemoração em honra a padroeira do município é reconhecida como o terceiro maior evento da cidade, uma vez que atrai muitos turistas de outros lugar para participar da festa em comemoração à Nossa Senhora do Bom Socorro.

Organização Espacial de Barreirinha-AM

A organização do espaço, para a geografia possui uma enorme centralidade, onde se recomenda fazer várias análises. Para uma melhor compreensão acerca da organização espacial, foi imprescindível a contribuição de Corrêa (2011), que afirma:

Entendemos por organização do espaço ou organização espacial, o conjunto de formas (campos, fábricas, caminhos, casas, etc.) e interações envolvendo pessoas, mercadorias, informação e capital, dispostos espacialmente. As formas e interações espaciais respondem a uma lógica que as tornam funcionais à sociedade que vive nessa organização espacial. Como construção social a organização do espaço é simultaneamente reflexo social, meio no qual a sociedade existe e condição pela qual a sociedade se reproduz. Reflexo, meio e condição social, a organização do espaço



caracteriza-se por ser eminentemente social, prescindindo do termo social para designá-la. Nesse sentido organização sócio-espacial constitui uma expressão marcada pela redundância.

Sendo assim, na sede de Barreirinha, o turismo ganha mais importância ao se tornar um componente sagaz ao desenvolvimento e organização espacial, uma vez que a localização dispõe de elementos físicos-naturais e ainda socioculturais.

À medida que o turismo acontece, as dinamizações espaciais vão ocorrendo, uma vez que surge a grande necessidade de melhorar a infraestrutura da cidade, para receber os turistas. Entretanto, a ausência de políticas públicas que sejam hábeis na ação de dinamização desse espaço para o desenvolvimento da atividade turística se expõe como um agravante à exploração desta atividade.

A sede municipal está assentada em um pequeno platô sedimentar da Formação Alter do Chão, a margem do paraná do Ramos, próximo a divisão do estado com o Pará. A nordeste, na desembocadura do paraná do Ramos no rio Amazonas, a cidade de Parintins.

A área urbana está entre o referido paraná e o rio Andirá. A cidade se espalha num equilátero. A parte central fica na margem do paraná. A cidade cresceu, em sua primeira fase no sentido norte-sul seguindo a margem do furo⁴ do Pucu que interliga o paraná do Ramos ao rio Andirá. Está cercada por paisagens naturais rica em biodiversidade, sendo ao norte com áreas de várzea e ao sul, em terra firme em áreas de domínio da bacia do rio Andirá.

Para tanto, a Geografia pode entrar neste contexto como um importante subsídio tendo em vista o empenho desta com o estudo das organizações espaciais. Onde os conceitos de paisagem, território e região se mostram como ponto chave na compreensão do espaço pela atividade turística. No entanto, tais critérios de conceitos não podem ser engendrados com experiência entre si, visto que, o turismo é considerado uma atividade econômica e social, e ainda é objeto de estudo entre outras ciências sociais.

⁴ Furo terminologia regional que se refere a um canal ou braço de rio que liga um rio a outro, um rio a um lago. Estes cursos d'água podem ser intermitentes no período da vazante, quando seca impossibilitando a circulação (AZEVEDO FILHO, 2013, p. 142).



Considerações finais

Portanto, de modo bem sistemático e abrangente, pode-se observar as dimensões geográficas do turismo. É uma atividade que vem crescendo a cada ano, e com o olhar geográfico podemos contribuir para seu planejamento, desenvolvimento e gerenciamento.

Diante disso, a presente pesquisa pode constatar que o município de Barreirinha possui diferentes pontos turísticos, onde são ofertados diversos tipos de turismo, seja o turismo de massa no caso do Festival Folclórico e o Carnabae, ou ainda turismo alternativo onde podem ser incluídos tanto a casa do poeta e escritor Thiago de Mello quanto o Centro Cultural Theodoro Soares Dutra e o por fim, turismo religioso, sendo representado pela igreja de Nossa Senhora do Bom Socorro.

É importante ressaltar que foi possível conhecer a existência do turismo de base comunitária, uma vez que o mesmo possui grande relevância, pois trabalha mais com a parte cultural de uma comunidade, de modo que o turista venha apreciar as especificidades do local.

Assim sendo, a espacialidade do local é totalmente alterada à medida que o turismo cresce, e neste contexto cabe ao poder público tomar iniciativas com o objetivo de melhorar cada vez mais os pontos turísticos, além de valorizar a grande relação existente com a área rural através da ligação com o turismo de base comunitária.

Tudo isto segue ao fluxo da turistificação, frequentemente a muitos destinos turísticos, onde determinado lugar passa a habituar-se sobretudo em função da atividade turística, tendo seus espaços totalmente transformados por este fenômeno.

Barreirinha, no Paraná do Ramos, no Baixo Amazonas, possui uma grande riqueza paisagística, floresta, cenários naturais de grande beleza que atrai turistas do Brasil e estrangeiros. Ainda, não menos importante, aspectos culturais de sua gente, caboclo, ribeirinhos, indígenas e quilombolas. As atividades turísticas ainda são baseadas na atração de visitantes pelas festas que ocorrem pontualmente e em datas festivas, qualificando esse tipo de turismo como cultural e de eventos. Muito ainda se pode fazer pelo turismo em Barreirinha, com maior investimento, planejamento e envolvimento das comunidades com o turismo local.

Como na maioria dos municípios amazonenses, Barreirinha carece de uma Secretaria de Turismo, um plano estratégico próprio e um Fundo municipal para atender as demandas locais.



Referências

- ANDRADE, Aurélio Carneiro. **Família Andrade: 146 anos de trabalho e amor a Barreirinha**. Barreirinha-AM, 2004.
- AZEVEDO FILHO, João D’Anuzio M. **Produção e percepção do turismo em Parintins, Amazonas**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). São Paulo, 2013.
- CERQUA, Arcângelo. **Clarões de fé no médio Amazonas**. Manaus–Amazonas: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1980
- CORDEIRO, Erika Dias. O Turismo como Fomentador da Configuração Espacial do Município de Ouro Preto: O Novo Distrito de Lavras Novas. **Cultur**, ano 02 – n. 02- jul/2008, p. 1-26.
- CORIOLANO, Luzia Neide M. T. O turismo comunitário no nordeste brasileiro. In: BARTHOLO, Roberto; SANZOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan (Orgs). **Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras**. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009, p. 277-288
- CORRÊA, Roberto Lobato. Organização do espaço: dimensões, processo, forma e significados. **Geografia**. Rio Claro, v. 36, Número Especial, jan. 2011, p. 7-16.
- CRUZ, Rita de Cássia A. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca: 2001.
- FERREIRA, Gerson André A. **Wará: ensaios sobre as interferências do comércio justo na formação política das lideranças Sateré-Mawé**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2000.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo do município de Barreirinha-AM em 2014**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 20 novembro 2014.
- LEMOS, Leandro de. Para além da superfície: um exame teórico sobre eventos turísticos. In: GASTAL, Susana; BENI, Mario Carlos; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (Orgs). **Turismo, investigação e crítica**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PEARCE, Douglas G. **Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado e viagens**. Tradução Saulo Krieger. São Paulo: Aleph, 2003. (Série turismo).



MARUPIARA

REVISTA CIENTÍFICA DO CENTRO DE ESTUDOS
SUPERIORES DE PARINTINS

SOUZA, Ana Paula Andrade. **O turismo como transformador do espaço em Ilhéus e Itacaré, Bahia.** Ilhéus: Bahia 2005.

WEARING, Stephen; NEIL, John. **Ecoturismo - Impactos tendencias y posibilidades.** Madrid: Sintesis, 1999.

Trabalho apresentado em 25/11/2020

Aprovado em 16/04/2021